

EDITORIAL

Caros leitores

A Revista MIMESIS apresenta a segunda edição de 2023 (Volume 45), cujo foco continua multitemático na área de humanidades. Este número contém artigos nas áreas de Administração, Formação de Professores, Ensino, Psicologia e História, além de resenha sobre o complexo panorama educacional contemporâneo. Todos os textos contemplam pesquisas originais cumprindo o objetivo do periódico que é a difusão do conhecimento sob diversas perspectivas.

O primeiro artigo “A inteligência artificial na Administração de Empresas: desafios na seleção e recrutamento de talentos em Minas Gerais e São Paulo nos anos de 2021-2023 em empresas do setor varejista”, escrito por Zélia Prado dos Santos, apresenta a ascensão da Inteligência Artificial (IA) e seu impacto profundo em diversos setores da economia, incluindo a administração de empresas, que passou a adotar essas tecnologias para otimizar processos internos. O texto mostra que, no campo do recrutamento e seleção de talentos, a IA emerge como uma solução inovadora, trazendo promessas de maior eficiência, redução de custos e precisão na escolha de candidatos.

O artigo “Aprimorando a Matemática: estratégias pedagógicas para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (9º ano) com aulas de reforço”, de Sidnei João Bortolozzo, Cristiane Karina Solato, Fernanda Cincotto Gonçalves e Leticia Braga Berlandi, tem por objetivo discutir o impacto do ensino remoto na aprendizagem da Matemática, que resultou em prejuízos para o desempenho acadêmico. O estudo reforça que é fundamental destacar a necessidade de um acompanhamento mais próximo e individualizado, por meio de aulas de reforço no contraturno, utilizando recursos lúdicos e midiáticos de forma descontraída, sempre com o objetivo de garantir a retenção do conteúdo.

O artigo “Contribuições dos Programas PIBID e RP na formação de futuros professores no Centro Universitário Sagrado Coração-Unisagrado”, de Eliane Aparecida Toledo Pinto e Rosilene Frederico Rocha Bombini, teve por objetivo apresentar o percurso e os resultados dos programas PIBID e RP no Unisagrado. O texto ainda revela como o PIBID e o PRP possuem um papel relevante no campo da política educacional de formação de educadores, proporcionando aos futuros professores uma articulação indispensável entre teoria e prática, para a construção de sua identidade como profissional da educação.

Resultado de uma pesquisa cujo estudo concentrou-se em estudar as formas estruturais da empresa e os determinados setores que compõem o seu interior, conceituar setores empresarial e estrutura organizacional, descrever as áreas da empresa e suas funções e apresentar a importância e os resultados de uma excelente distribuição estrutural e setorial, o artigo “Estrutura Organizacional e seus Departamentos”, de Ilídio Castro Quiniango, revelou que a organização das empresas com setores bem distribuídos,

de acordo com sua realidade, tendem a ter melhores resultados; cargos e tarefas delegados de maneira assertiva minimizam dores de cabeça e resolvem muitos problemas, são dados científicos, comprovados, o que aumenta as chances de sucesso a sua aplicação no âmbito empresarial independente do porte.

O artigo “Performatividade, self e práticas sexuais contemporâneas: contribuições psicanalíticas para questões de sexualidade e gênero”, escrito por Lucas Rochel e Érico Bruno Viana Campos. Os autores do trabalho têm por objetivo discutir relações de gênero e identidade a partir das contribuições winnicottianas de self, bem como o aporte teórico de teorias filosóficas de gênero, principalmente representadas por Judith Butler, através da noção de performatividade. O texto ainda aborda a performatividade como uma maneira de se compreender as práticas sexuais contemporâneas por meio dos estudos de teorias de gênero.

“Um pouco sobre a história do ensino de Física no Brasil: da colonização em 1500 ao século XXI”, de autoria de Welyson Tiano dos Santos Ramos e colaboradores, tem como objetivo relacionar o atual cenário do ensino de Física no Brasil com o contexto histórico da educação no Brasil, baseado em uma pesquisa descritiva, utilizando um método qualitativo de análise documental. Os resultados indicam que há baixa procura por cursos de Física no ensino superior e isso está ligado à falta de acesso a um ensino de Física nas séries iniciais, aliada à ausência de professores qualificados no ensino básico e à limitação de aulas práticas, bem como a desvalorização dos profissionais da educação.

Da área da História vem o trabalho “A ascensão da China e a nova dinâmica das relações sino-africanas através da Ótica Realista”, de Julio Matheus da Silva Vieira e Larissa Aparecida Ramos. O objetivo do artigo é compreender de que maneira foram e são construídas as relações entre a China e o Continente Africano e, também, se as formas como essas conexões ocorreram podem ser relacionadas à teoria realista clássica. Inicialmente, o estudo atenta-se à construção do cenário político e social chinês, que possibilitou sua ascensão como uma das principais potências econômicas do século XXI. Após, apresenta-se de que forma foram e ainda são desenvolvidas as relações sino-africanas a partir de uma perspectiva realista e também econômica, tendo como foco a proteção aos investimentos chineses na África.

Finalizando a edição, apresentamos a resenha de autoria de Junior Aparecido Cardoso Peres e Valéria Camaçari Santana Peres, sobre a obra “Os Futuros Inevitáveis da Universidade: Ideias para gestores rumo à consolidação híbrida”, do Dr. Hugo Pardo Kuklinski”. A resenha revela-nos como esta obra mergulha no complexo panorama educacional contemporâneo, oferecendo uma perspectiva crítica e propositiva sobre o futuro das instituições acadêmicas. A obra centra-se na necessidade de adaptação e evolução das universidades num ambiente caracterizado por mudanças tecnológicas, sociais e culturais.

Como avaliado nos textos selecionados para esta edição, os trabalhos são relevantes às suas áreas demonstrando um conjunto de estudos e pesquisas valioso às humanidades. Com o intenso trabalho dos autores, revisores e editores deste periódico, desejamos a todos os leitores uma leitura profícua e instigante para o desenvolvimento acadêmico.

Rosilene Frederico Rocha Bombini

Editora